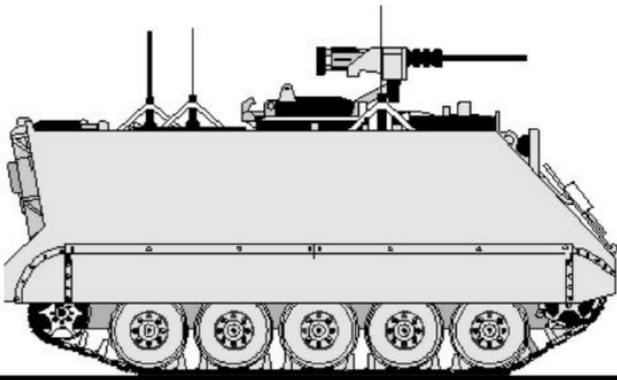
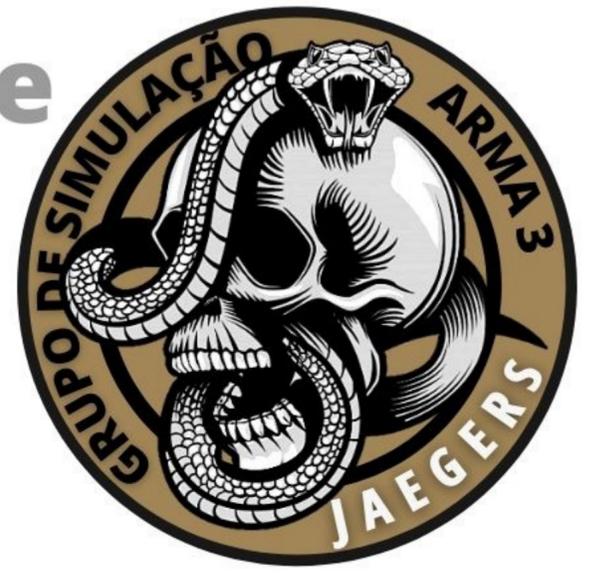




Capítulo 6

Pel Fzo Bld
VBCCC

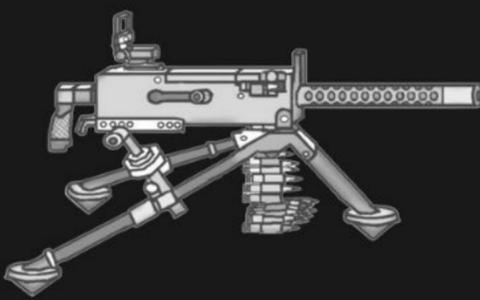
Organização do Pelotão de Fuzileiros Blindados



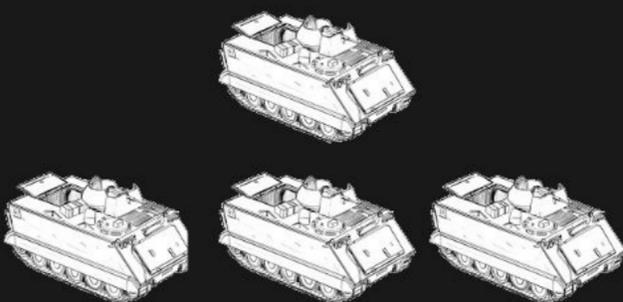
Grupo de combate possui a mesma composição que um GC de fuzileiros leves, porém possui dois integrantes a mais, o **Sd Motorista**, e um **Sd Atdr**.



Grupo de Comando possui além de um **Cb Motorista** e um **Cb Atdr**, um **Tenente** comandante de pelotão, um **sargento** comandante adjunto, e um **soldado rádio operador**.



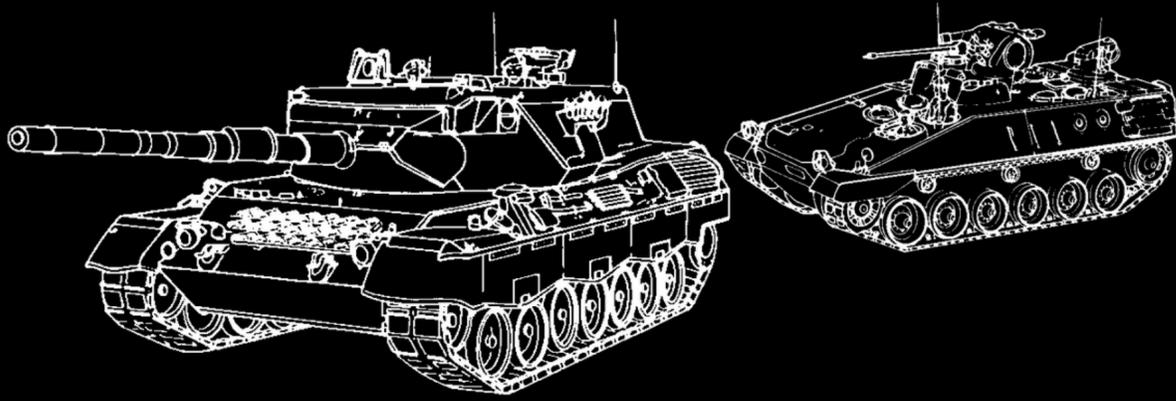
Grupo de Apoio é composto por cinco militares. Dois **cabos atiradores** e dois **soldados auxiliares**, todos coordenados por um **sargento**. Utilizam a viatura do Grupo de Comando para transporte.



Pelotão é composto por um **Grupo de Comando** um **Grupo de Apoio** e três **Grupos de Combate**, coordenados por um **Tenente** do Grupo de Comando.

Apenas a viatura se difere do Pel Fuz Mec

Pelotão VBC-fuz - CC



Generalidades

O Pelotão de Carros de Combate é o elemento de manobra do Esquadrão de Carros de Combate. Seu emprego mais comum, é como integrante de uma Força-Tarefa.

(a) O emprego do combinado CCTFzo Bld permite o máximo aproveitamento das características particulares de cada elemento.

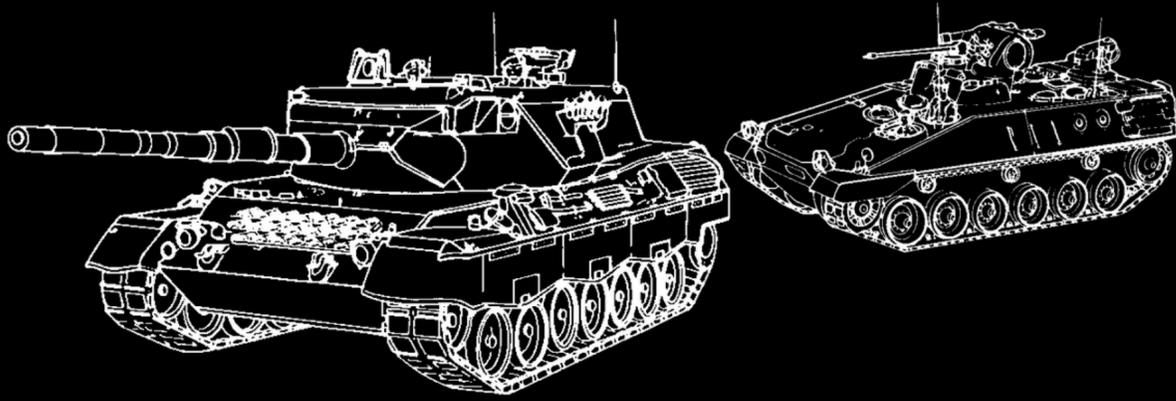
Características do pel CC

- Mobilidade;
- Flexibilidade;
- Potência de fogo;
- Proteção blindada;
- Ação de choque;
- Comunicações amplas e flexíveis.

Possibilidades do pel CC

- operações ofensivas e defensivas continuadas, se apoiadas por um sistema logístico adequado e oportuno;
- amplos desbordamentos e envolvimentos;
- aproveitamento do êxito e perseguição do inimigo;
- operações de segurança;
- movimentos retrógrados e ações dinâmicas da defesa;
- conquistar e manter o terreno;
- operações de junção;

Pelotão VBC-fuz - CC



- ações contra forças irregulares;
- missões no quadro de defesa interna;
- transposição imediata de curso d'água ; e
- defesa elástica.

Limitações do Pel CC

1) quanto ao inimigo:

- vulnerabilidade aos ataques aéreos; e
- sensibilidade ao emprego de minas, armas AC e obstáculos artificiais.

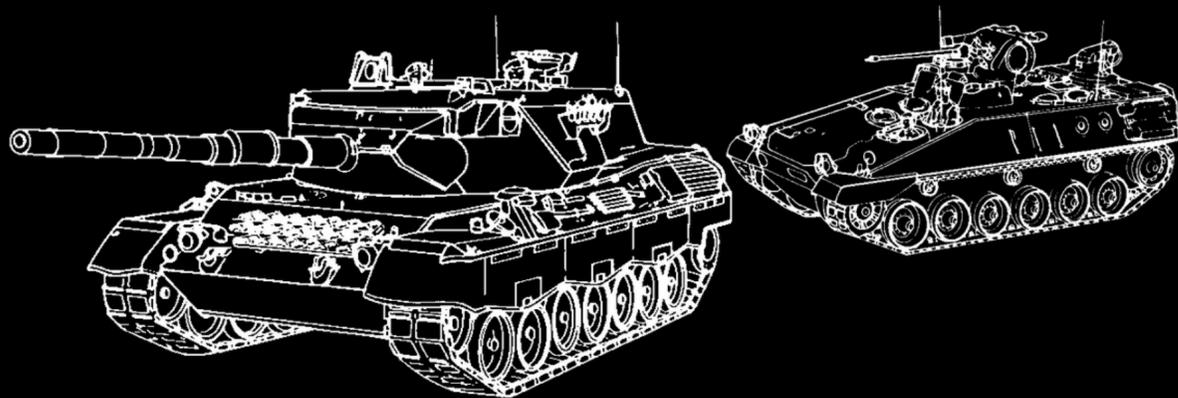
2) quanto ao terreno e condições meteorológicas:

- mobilidade restrita nos terrenos montanhosos, arenosos, pedregosos e pantanosos;
- reduzida capacidade de transposição de curso d'água;
- sensibilidade às condições meteorológicas adversas, que reduzem a sua mobilidade e necessidade de rede rodoviária para apoio.

3) quanto aos meios:

- necessidade de volumoso apoio logístico
- limitada capacidade de transposição de cursos d'água pelos carros de combate;
- necessidade de transporte rodoviário, aéreo, marítimo ou ferroviário

Pelotão VBC-fuz - CC



- ações contra forças irregulares;
- missões no quadro de defesa interna;
- transposição imediata de curso d'água ; e
- defesa elástica.

Limitações do Pel CC

1) quanto ao inimigo:

- vulnerabilidade aos ataques aéreos; e
- sensibilidade ao emprego de minas, armas AC e obstáculos artificiais.

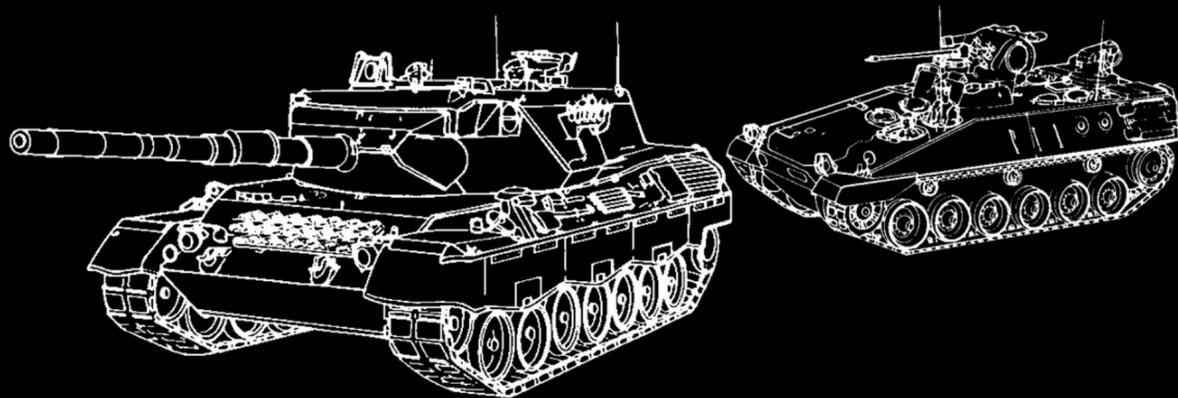
2) quanto ao terreno e condições meteorológicas:

- mobilidade restrita nos terrenos montanhosos, arenosos, pedregosos e pantanosos;
- reduzida capacidade de transposição de curso d'água;
- sensibilidade às condições meteorológicas adversas, que reduzem a sua mobilidade e necessidade de rede rodoviária para apoio.

3) quanto aos meios:

- necessidade de volumoso apoio logístico
- limitada capacidade de transposição de cursos d'água pelos carros de combate;
- necessidade de transporte rodoviário, aéreo, marítimo ou ferroviário

Pelotão VBC-fuz - CC



Formações de combate

Existem seis formações adotadas pelo pelotão CC durante o seu deslocamento (**Coluna, Linha, Escalão, Cunha, Cunha Invertida e Losango**) e uma (**círculo**) utilizada durante a realização de altos.

Em qualquer uma das formações adotadas, o Cmt Pel e o Sgt Adj Pel tem a flexibilidade de selecionarem onde as suas viaturas estarão posicionadas durante o deslocamento da fração. Esta decisão, normalmente, é tomada em função da atuação do inimigo e das condições do terreno.

Coluna:

QUANDO EMPREGAR ???

Situações de pouca visibilidade;

Espaço restrito para manobrar;

Linha:

QUANDO EMPREGAR ???

Quando existe:

Espaço adequado pra manobra

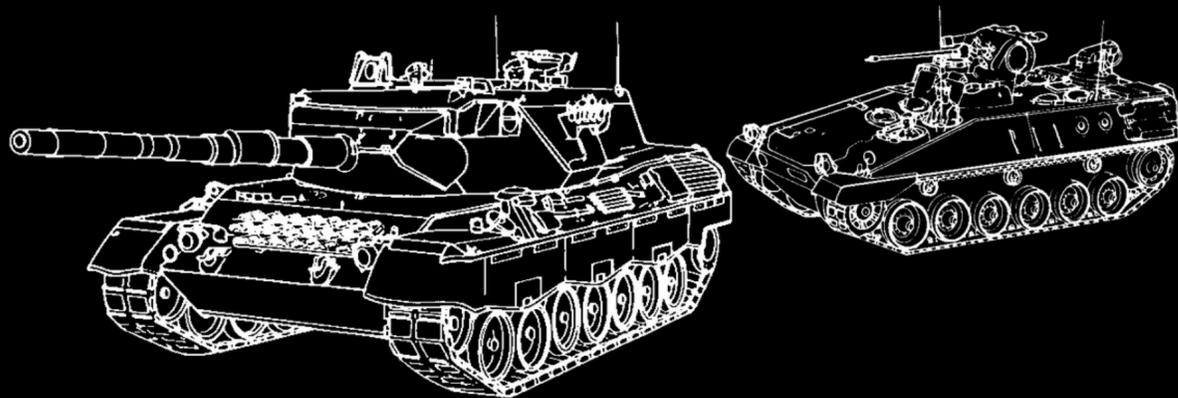
Necessidade de máximo poder de fogo à frente

Necessidade de avanço rápido em meio a uma frente ampla

Necessidade de esclarecimento rápido da situação

Para cruzar cristas, sair de florestas ou em base de fogos

Pelotão VBC-fuz - CC



Escalão:

QUANDO EMPREGAR ???

Quando há necessidade de cobrir flanco da SU que o enquadra

Quando existe a necessidade de obter maior poder de fogo há frente e não há espaço para manobra.

Cunha

QUANDO EMPREGAR ???

Quando a situação não estiver esclarecida e o contato com o Ini for provável

Para progredir continuamente quando próximo do contato com o Ini.

Losango ou Diamante

QUANDO EMPREGAR ???

Situações de boa visibilidade

Em terreno aberto que possibilite bastante espaço para manobra do pelotão

Quando não há informações precisas sobre a situação do Ini.

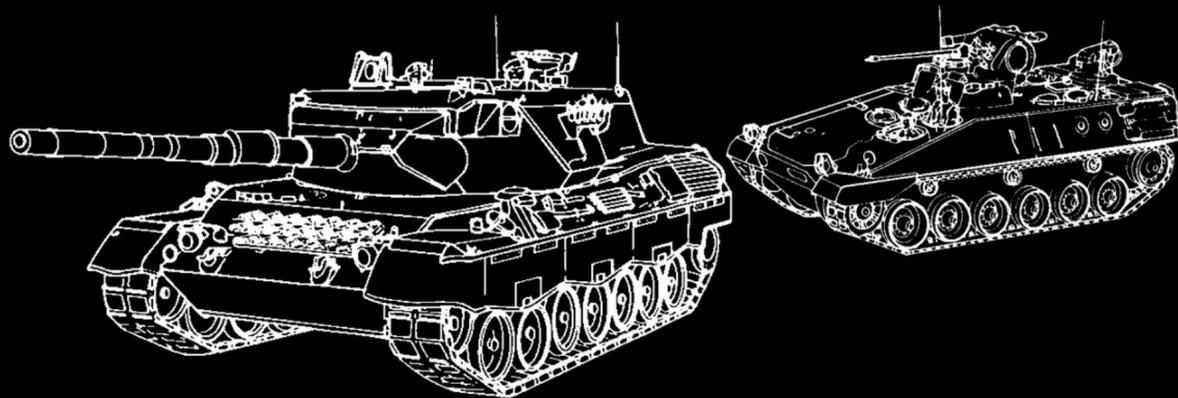
Circulo

QUANDO EMPREGAR ???

Situações de boa visibilidade

Em terreno aberto que possibilite bastante espaço para manobra do pelotão

Pelotão VBC-fuz - CC



Deve se sempre evitar rigidez geométrica nas formações de combate, pois esta é uma das medidas de defesa Antiaérea adotada pelo Pel CC.

Sempre que o Pel estiver parado(estacionado) será necessário realizar sua camuflagem por isso selecione com cuidado os locais de estacionamento das VBC-CC tenha como atenção o terreno e a entrada em posição dos carros.

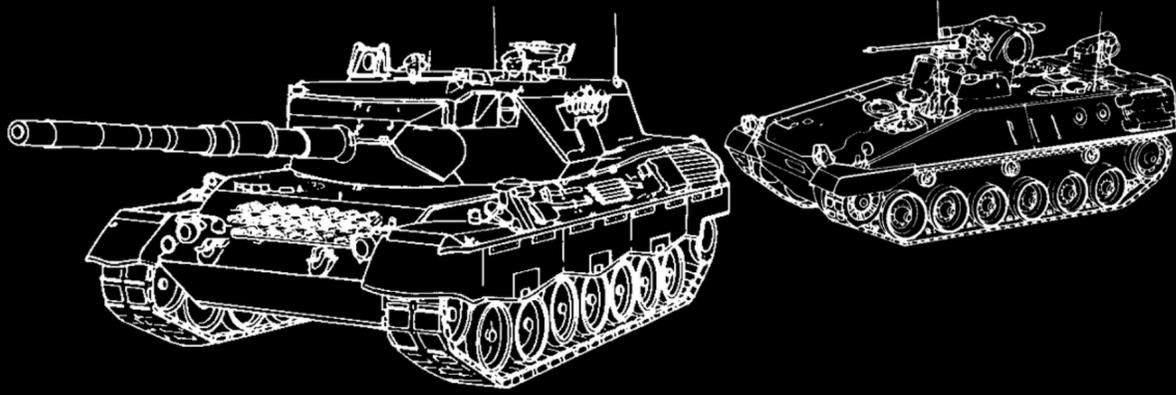
A progressão do Pel

Os VBC-CC em ambiente hostil nunca progride em linha retilínea à menos que seja em um assalto a uma posição Ini conhecida e que não ofereça risco alto.

Aproveitar o terreno é essencial para a progressão

- Use todas as cobertas e abrigos
- Procure sempre que possível ocultar sua VBC das vistas de fogos Ini.
- Não projete silhueta (não de sopa na crista)
- Quando em face ao inimigo, não se mova diretamente para a frente ao sair de uma posição de tiro.
- Adote várias posições de tiro
- Cruze as áreas descobertas o mais rápido possível.
- Evite pontos notáveis no terreno. Eles servem de referência para o inimigo.
- A testa de uma coluna, ao emergir de uma crista, bosque ou de uma cortina de fumaça, deve estar protegida por outros CC em posições cobertas, para proporcionarem o apoio de fogo necessário.

Pelotão VBC-fuz - CC



Terceira regra básica: usar a técnica de progressão mais adequada.

As técnicas de progressão baseiam-se na necessidade ou não de se neutralizar os fogos dos CC e armas AC do inimigo.

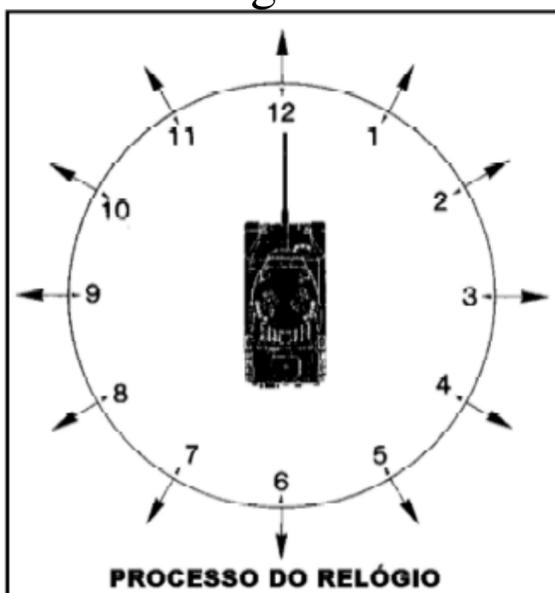
APOIO DE FOGO TÉCNICA DE PROGRESSÃO

- Pouco necessária - Contínua
- Provável - Protegida
- Necessário - Por lanços

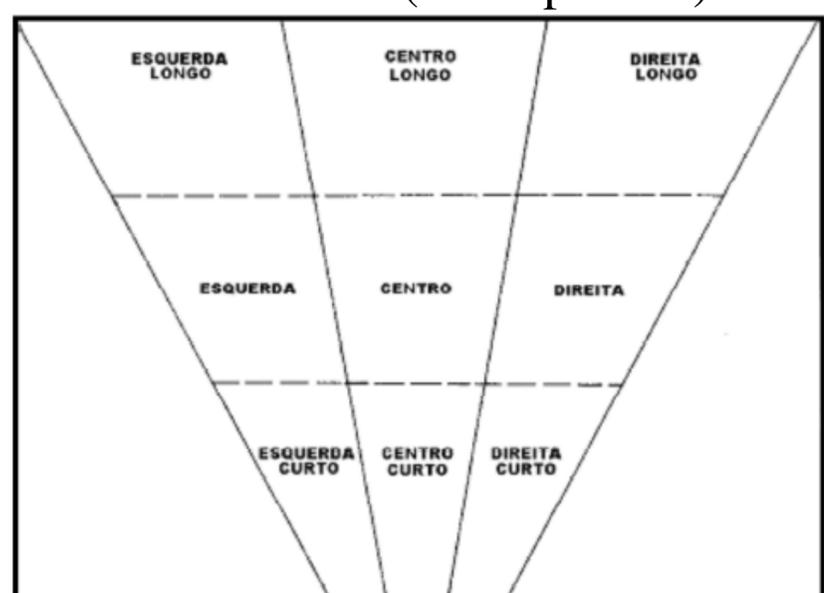
PARAMANTER O CONTROLE DURANTE A PROGRESSÃO, O COMANDANTE DO PELOTÃO DEVE: MANTER O CONTATO VISUAL ENTRE OS CC; SEGUIR AS MEDIDAS DE COORDENAÇÃO E CONTROLE ESTABELECIDAS DURANTE A FASE DE PLANEJAMENTO E EMISSÃO DE ORDENS.

Designação de alvos

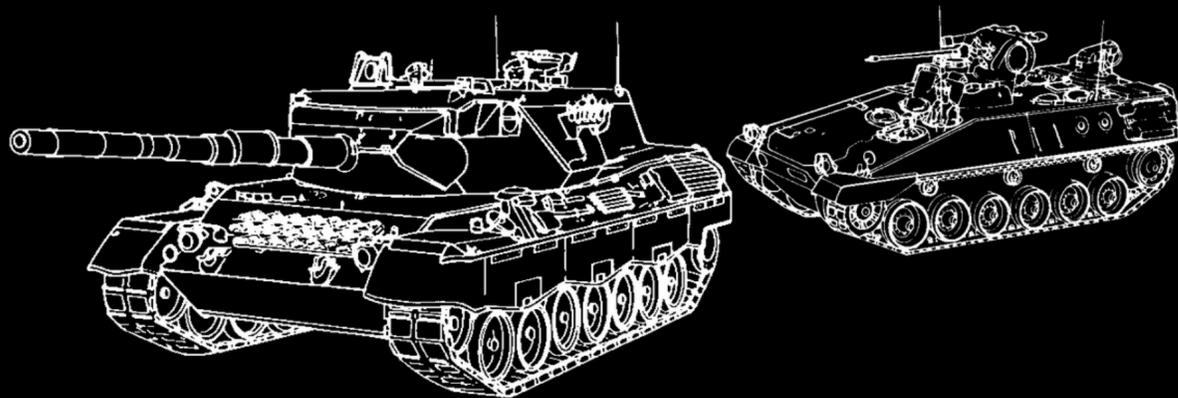
Método relógio



Divisão de setores (ótima para atr)



Pelotão VBC-fuz - CC



O comando de tiro

a. Ao receber uma mensagem de designação de alvo vinda de um carro do pelotão, ou observar um alvo, o comandante do pelotão, se a situação permitir, deve emitir o comando de tiro para a fração.

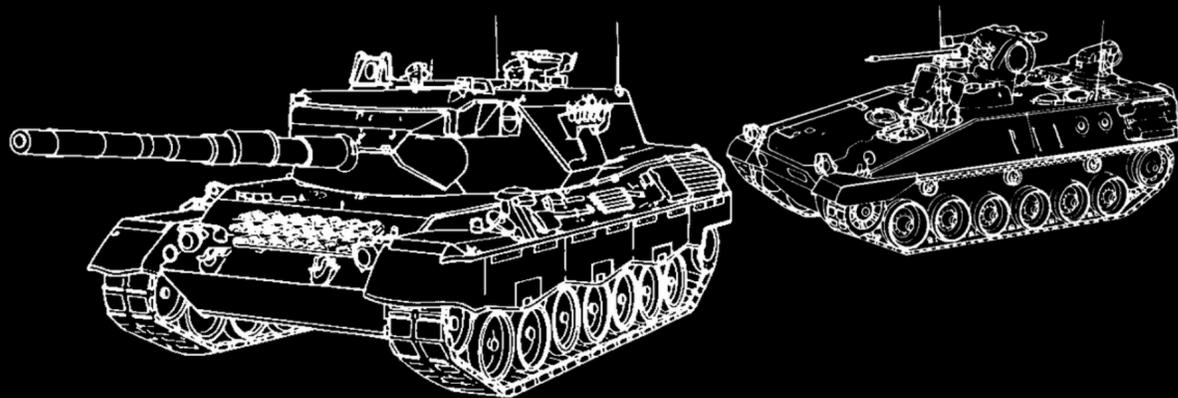
b. O comando de tiro assegura a transmissão de todas as informações e medidas que devem ser obtidas pelo pelotão e/ ou guarnição, durante a fase de engajamento do alvo, momentos antes da execução do tiro.

c. O comando de tiro para o pelotão é composto de seis itens, a saber:

1) Atenção – consiste na chamada pelo rádio do indicativo dos carros que o comandante do pelotão deseja empregar. É para o pelotão como um todo, para uma seção ou apenas para um carro. Ex: LEOPARD !!! (pelotão); LEOPARD 3 !!! (carro).

2) Armamento e munição – define o tipo de armamento e munição a serem empregados. Ex: EXPLOSIVA!!! Para proporcionar maior flexibilidade aos comandantes de carro, ao invés de indicar o tipo de armamento ou o tipo de munição, é enunciado o termo “Missão de Tiro”.

Pelotão VBC-fuz - CC



3) Descrição – descrição do alvo utilizando-se o menor número de palavras.

TIPOS DE ALVOS	DESIGNAÇÃO UTILIZADA
- CC e Vtr	- CARRO !!!
- Vtr não Bld	- VIATURA !!!
- Can e armas AC	- ANTICARRO !!!
- Pessoal	- TROPA !!!
- Armas automáticas	- METRALHADORA !!!
- Edificações	- CASAMATA !!!
- Qualquer outro alvo	- Com a palavra que melhor o definir
- Helicóptero	- HELICÓPTERO
- Avião	- AVIÃO

4) Localização – é realizada de três maneiras. Através de um ponto nítido como referência, dando-se uma direção e uma distância ou atirando-se sobre o alvo Ex: - Observe meu tiro !!!

5) Distribuição – o rápido engajamento de um alvo com efetiva distribuição, intensidade e controle de fogo é essencial para o sucesso do pelotão em combate.

a) Pode ser:

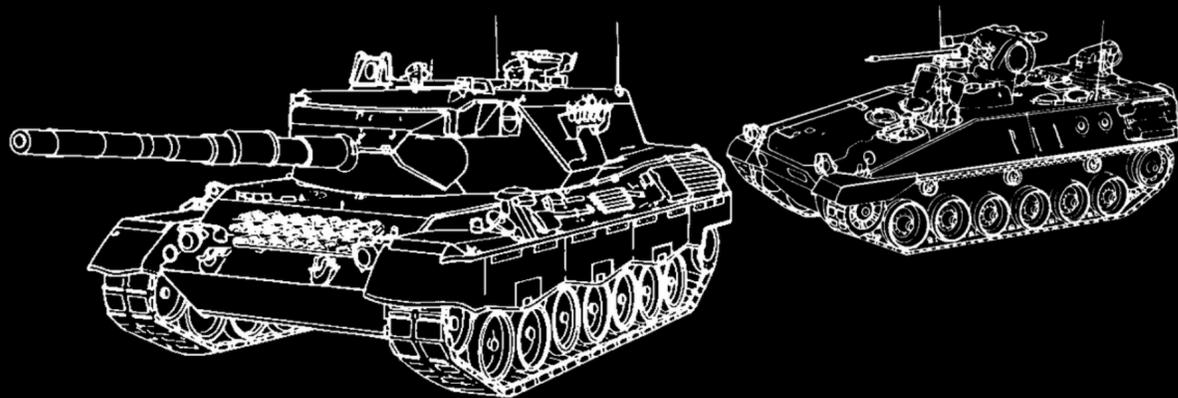
(1) Frontal

(2) Cruzado

(3) Em profundidade

6) Controle – o item execução é utilizado para determinar o momento de iniciar o fogo. Quando não for considerado o fator surpresa, ou seja, todos os carros atirando simultaneamente, o comando será de “FOGO”. Caso contrário, o comando será “AMEU COMANDO, INFORME QUANDO PRONTO” ; após o tempo necessário para os carros prepararem-se, é comandado “FOGO”.

Pelotão VBC-fuz - CC



Quando atirar as armas do CC?

Canhão

É empregado na destruição de blindados, fortificações e contra tropas e viaturas em distancias além do alcance das metralhadoras;

Mtr coaxial

Usada contra tropas e vtr não blindadas, dentro do seu alcance de utilização. É utilizada largamente no reconhecimento sobre fogo.

Mtr AAe

Empregada contra tropas e vtr além do alcance da coaxial, e contra vtr levemente blindadas dentro de seu alcance.

Ex de comando de tiro:

PELOTÃO ATENÇÃO !!!

MISSÃO DE TIRO !!!

VIATURA !!!

EM FRENTE, UNO CINCO ZERO ZERO !!!

FRONTAL !!!

AO MEU COMANDO . . . FOGO !!!

PELOTÃO ATENÇÃO !!!

FLEXA !!!

CARROS !!!

UMA HORA, OITO ZERO ZERO !!!

CRUZADO !!!

A MEU COMANDO, INFORME QUANDO PRONTO !!!